



14 de julho de 2023  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Maio de 2023

## RENDIMENTO MÉDIO POR QUARTO OCUPADO ATINGIU MÁXIMO HISTÓRICO NA AM LISBOA

Em **maio de 2023**<sup>1</sup>, o **setor do alojamento turístico**<sup>2</sup> registou 2,8 milhões de hóspedes (+12,1%)<sup>3</sup> e 7,1 milhões de dormidas (+10,0%), correspondendo a 571,7 milhões de euros de proveitos totais (+25,2%) e 436,8 milhões de euros de proveitos de aposento (+29,1%). Comparando com maio de 2019, registaram-se aumentos de 40,1% nos proveitos totais e 44,4% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 69,8 euros e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 112,7 euros (+23,7% e +17,6%, respetivamente). Em relação a maio de 2019, registaram-se aumentos de 33,3% e 28,4%, respetivamente.

Em maio, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, Albufeira continuou a destacar-se com uma redução das dormidas face a 2019 (-5,6% no total; -15,8% nos residentes e -4,0% nos não residentes). No Porto e Funchal mantiveram-se os acréscimos face a maio de 2019 (+28,1% e +20,2%, respetivamente).

No **conjunto dos primeiros cinco meses de 2023**, as dormidas cresceram 23,9% (+12,7% nos residentes e +29,3% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 38,8% nos proveitos totais e 41,6% nos relativos a aposento (+39,8% e +43,8%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), no conjunto dos primeiros cinco meses de 2023, registaram-se 11,4 milhões de hóspedes e 28,6 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 25,7% e 23,9%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 13,4% (+16,3% nos residentes e +12,1% nos não residentes).

---

<sup>1</sup> O INE divulgou, a 30 de junho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em Maio de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>2</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

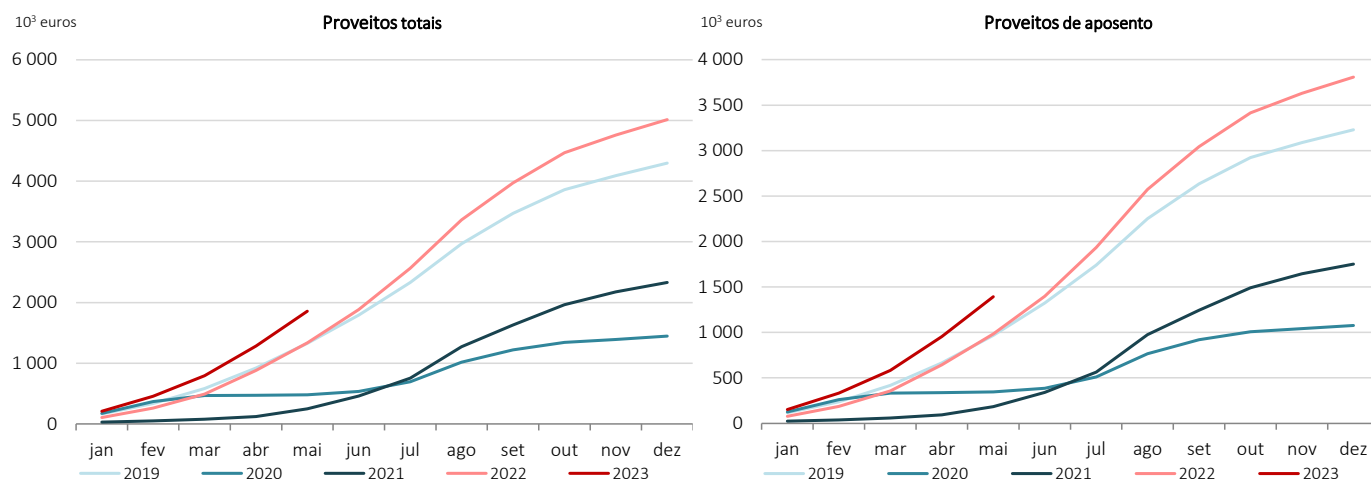
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Abril 2023		Maio 2023		Jan - Mai 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 735,3</b>	<b>16,8</b>	<b>2 840,9</b>	<b>12,1</b>	<b>10 735,7</b>	<b>25,7</b>
Residentes em Portugal	"	1 065,5	8,3	967,3	1,9	4 328,9	13,4
Residentes no estrangeiro	"	1 669,8	22,9	1 873,7	18,3	6 406,8	35,6
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>6 838,7</b>	<b>14,0</b>	<b>7 147,1</b>	<b>10,0</b>	<b>26 552,0</b>	<b>23,9</b>
Residentes em Portugal	"	2 032,5	7,7	1 787,7	0,4	7 827,2	12,7
Residentes no estrangeiro	"	4 806,1	16,9	5 359,5	13,6	18 724,8	29,3
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,50</b>	<b>-2,4</b>	<b>2,52</b>	<b>-1,9</b>	<b>2,47</b>	<b>-1,4</b>
Residentes em Portugal	"	1,91	-0,6	1,85	-1,5	1,81	-0,7
Residentes no estrangeiro	"	2,88	-4,9	2,86	-4,0	2,92	-4,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	50,9	3,4 p.p.	49,9	1,7 p.p.	41,9	5,5 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	60,2	4,3 p.p.	61,9	3,1 p.p.	51,7	7,5 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	492,0	27,0	571,7	25,2	1 857,3	38,8
Proveitos de aposento	"	373,1	29,2	436,8	29,1	1 392,1	41,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	63,0	22,9	69,8	23,7	49,5	33,5
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	104,8	14,1	112,7	17,6	95,7	14,1

### Proveitos do turismo no espaço rural e de habitação mais do que duplicaram face a maio de 2019

Os proveitos totais cresceram 25,2% (+27,0%, em abril), tendo atingido 571,7 milhões de euros, e os relativos a aposento aumentaram 29,1% (+29,2%, em abril), ascendendo a 436,8 milhões de euros. Comparando com maio de 2019, registaram-se aumentos de 40,1% nos proveitos totais e 44,4% nos relativos a aposento.

No conjunto dos primeiros cinco meses de 2023, os proveitos totais cresceram 38,8% e os relativos a aposento aumentaram 41,6%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 39,8% e 43,8%, respetivamente.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





Em maio, a AM Lisboa concentrou 34,9% dos proveitos totais e 37,3% dos relativos a aposento, seguindo-se o Algarve (24,6% e 22,3%, respetivamente), o Norte (16,4% e 17,1%, pela mesma ordem) e a RA Madeira (10,2% e 9,6%, respetivamente).

Os maiores crescimentos ocorreram na AM Lisboa (+34,0% nos proveitos totais e +39,0% nos de aposento), na RA Açores (+32,4% e +35,4%, respetivamente) e no Norte (+29,1% e +32,5%, pela mesma ordem). Face a maio de 2019, destacaram-se as evoluções na RA Açores (+54,8% nos proveitos totais e +54,3% nos de aposento), na RA Madeira (+50,9% e +63,7%, respetivamente), no Norte (+49,1% e +52,9%, pela mesma ordem) e no Alentejo (+47,8% e +54,6%, respetivamente).

Nos **primeiros cinco meses de 2023**, a RA Madeira (+53,0% nos proveitos totais e +63,7% nos de aposento), a RA Açores (+52,1% e 52,2%, respetivamente) e o Alentejo (+51,0% e +58,3%, pela mesma ordem) registaram os maiores crescimentos nos proveitos, face a igual período de 2019.

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>571,7</b>	<b>25,2</b>	<b>1 857,3</b>	<b>38,8</b>	<b>436,8</b>	<b>29,1</b>	<b>1 392,1</b>	<b>41,6</b>
Norte	94,0	29,1	304,7	39,1	74,9	32,5	236,0	41,5
Centro	39,6	24,4	144,1	30,6	29,3	27,6	105,4	31,5
AM Lisboa	199,5	34,0	665,2	50,6	163,0	39,0	530,9	53,9
Alentejo	22,2	16,5	74,7	24,3	16,7	19,7	55,3	26,1
Algarve	140,6	15,8	384,7	26,5	97,4	16,7	261,6	26,5
RA Açores	17,7	32,4	50,0	40,0	13,6	35,4	37,0	40,8
RA Madeira	58,2	18,2	234,0	39,8	41,9	23,0	165,9	45,7

Em maio, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,2% e 85,5% no total do alojamento turístico) aumentaram 24,1% e 28,0%, respetivamente. Face a maio de 2019, registaram-se crescimentos de 37,5% e 42,0%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,3% e 11,0%, respetivamente) registaram-se aumentos de 38,3% nos proveitos totais e 40,3% nos proveitos de aposento. Comparando com maio de 2019, os aumentos foram 49,2% e 50,9%, respetivamente.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,5% em ambos), os aumentos foram 23,7% e 24,5%, pela mesma ordem. Face a maio de 2019, os aumentos foram mais expressivos, +102,8% e +100,6%, respetivamente.



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

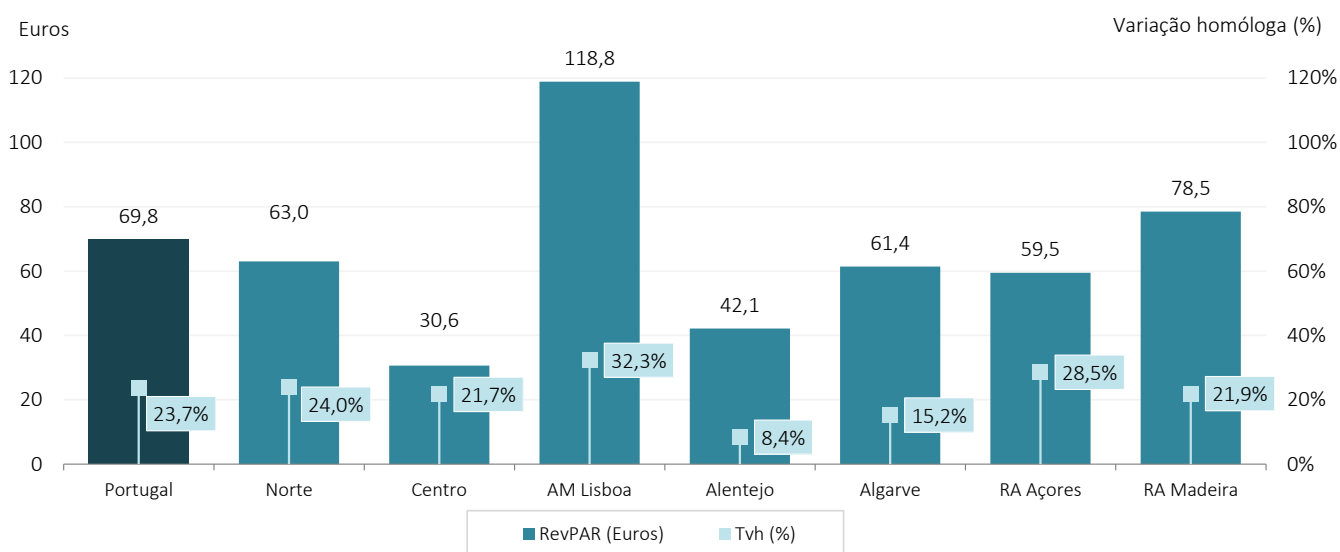
Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>571,7</b>	<b>25,2</b>	<b>1 857,3</b>	<b>38,8</b>	<b>436,8</b>	<b>29,1</b>	<b>1 392,1</b>	<b>41,6</b>
<b>Hoteleria</b>	498,6	24,1	1 624,0	38,4	373,5	28,0	1 190,4	41,3
Hotéis	400,9	25,5	1 319,8	40,6	301,3	29,9	969,9	43,9
Hotéis - apartamentos	50,5	17,9	162,0	32,4	37,1	21,1	114,1	33,8
Pousadas e quintas da Madeira	9,8	15,4	33,0	24,5	7,0	18,9	23,2	26,3
Apartamentos turísticos	21,7	23,6	63,1	34,7	17,9	23,3	52,2	35,8
Aldeamentos turísticos	15,7	16,0	46,1	18,4	10,2	16,8	31,0	17,2
<b>Alojamento local</b>	53,1	38,3	171,0	47,7	48,0	40,3	154,3	49,9
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	20,0	23,7	62,3	26,8	15,4	24,5	47,4	27,3

### Rendimentos médios por quarto disponível e ocupado atingiram máximos históricos na AM Lisboa

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 69,8 euros em maio de 2023, tendo aumentado 23,7% face a igual mês do ano anterior (+22,9% em abril) e 33,3% em comparação com maio de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (118,8 euros), correspondendo neste caso a um máximo histórico em toda a série disponível, e na RA Madeira (78,5 euros). Os maiores crescimentos ocorreram na AM Lisboa e na RA Açores (+32,3% e +28,5%, respetivamente).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II



Em maio, este indicador registou crescimentos de 24,6% na hotelaria, 28,2% no alojamento local e 12,1% no turismo no espaço rural e de habitação.



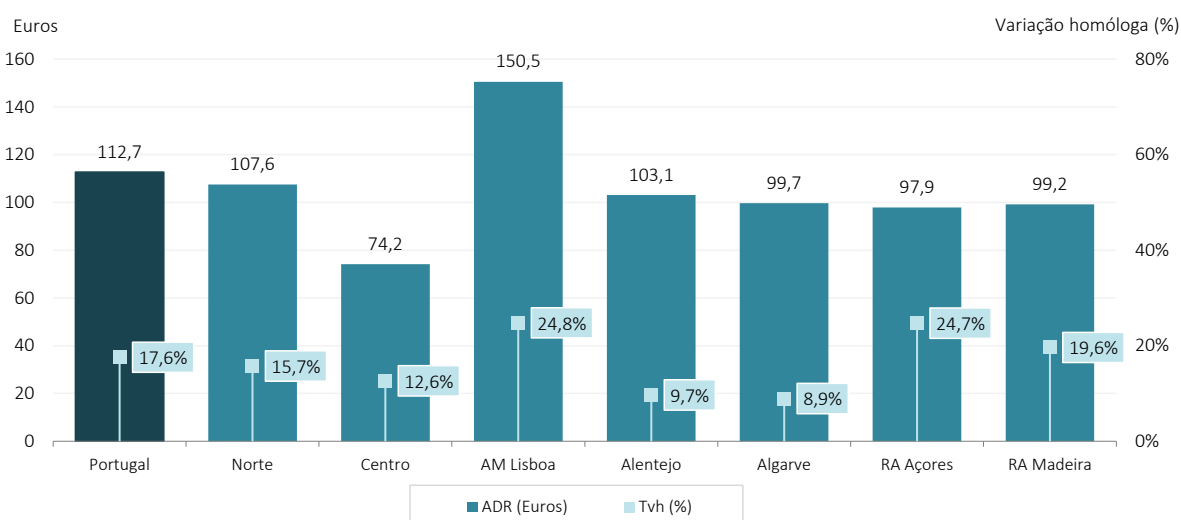
Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Abr-23	Mai-23	Jan - Mai 23	Mai-23	Jan - Mai 23
<b>Total</b>	<b>63,0</b>	<b>69,8</b>	<b>49,5</b>	<b>23,7</b>	<b>33,5</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>69,6</b>	<b>77,7</b>	<b>54,5</b>	<b>24,6</b>	<b>35,1</b>
<b>Hotéis</b>	<b>74,3</b>	<b>84,1</b>	<b>58,3</b>	<b>26,0</b>	<b>36,9</b>
*****	125,9	141,7	96,9	24,0	31,5
****	69,4	79,3	55,4	25,0	38,2
***	52,7	59,8	42,2	29,3	41,1
** / *	42,9	47,0	34,6	28,6	40,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>66,7</b>	<b>73,1</b>	<b>51,7</b>	<b>19,6</b>	<b>28,0</b>
*****	122,5	124,8	86,6	2,1	8,7
****	58,4	67,1	46,9	25,1	35,4
*** / **	40,4	41,5	34,0	19,7	26,6
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>102,5</b>	<b>113,2</b>	<b>80,7</b>	<b>17,3</b>	<b>26,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>43,1</b>	<b>44,2</b>	<b>32,5</b>	<b>19,4</b>	<b>30,9</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>39,0</b>	<b>41,3</b>	<b>27,8</b>	<b>15,3</b>	<b>17,0</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>42,5</b>	<b>46,3</b>	<b>34,1</b>	<b>28,2</b>	<b>34,8</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>36,2</b>	<b>36,7</b>	<b>26,9</b>	<b>12,1</b>	<b>12,3</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 112,7 euros em maio, +17,6% em relação ao mesmo mês de 2022 (+14,1% em abril) e +28,4% face a maio de 2019.

A AM Lisboa registou o valor mais elevado de ADR (150,5 euros), que corresponde a um máximo histórico nesta região, em toda a série disponível. Segue-se o Norte (107,6 euros) e o Alentejo (103,1 euros). Os acréscimos mais expressivos verificaram-se na AM Lisboa e na RA Açores (+24,8%, e +24,7%, respetivamente).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em maio, o ADR cresceu 17,1% na hotelaria, 24,7% no alojamento local e 9,8% no turismo no espaço rural e de habitação.



Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Abr-23	Mai-23	Jan - Mai 23	Mai-23	Jan - Mai 23
<b>Total</b>	<b>104,8</b>	<b>112,7</b>	<b>95,7</b>	<b>17,6</b>	<b>14,1</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>107,5</b>	<b>115,2</b>	<b>97,7</b>	<b>17,1</b>	<b>13,5</b>
<b>Hotéis</b>	<b>110,7</b>	<b>119,2</b>	<b>101,2</b>	<b>17,7</b>	<b>13,6</b>
*****	191,5	204,4	177,3	16,3	11,3
****	99,2	106,9	92,1	15,2	12,4
***	79,4	86,9	73,1	22,9	18,2
** / *	74,2	77,9	67,8	22,7	21,2
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>97,0</b>	<b>104,2</b>	<b>87,3</b>	<b>15,2</b>	<b>13,5</b>
*****	179,4	199,1	164,2	4,8	5,0
****	85,8	93,8	79,7	18,6	18,1
*** / **	55,4	57,6	49,2	16,2	12,2
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>160,7</b>	<b>173,2</b>	<b>147,6</b>	<b>20,8</b>	<b>14,5</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>83,4</b>	<b>84,9</b>	<b>72,5</b>	<b>14,6</b>	<b>11,2</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>90,7</b>	<b>95,7</b>	<b>74,6</b>	<b>8,9</b>	<b>6,6</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>86,3</b>	<b>95,6</b>	<b>80,1</b>	<b>24,7</b>	<b>21,2</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>110,7</b>	<b>117,8</b>	<b>106,6</b>	<b>9,8</b>	<b>8,0</b>

Nos primeiros cinco meses do ano, face a igual período de 2019, destacaram-se os aumentos de dormidas de não residentes no Porto (+33,5%) e de residentes no Funchal (+88,7%)

Em maio de 2023, registaram-se 2,8 milhões de hóspedes (+12,1%) e 7,1 milhões de dormidas (+10,0%) nos estabelecimentos de alojamento turístico. Do total de dormidas, 75,0% concentraram-se nos 23 principais municípios<sup>4</sup>.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>1 787,7</b>	<b>0,4</b>	<b>7 827,2</b>	<b>12,7</b>	<b>5 359,5</b>	<b>13,6</b>	<b>18 724,8</b>	<b>29,3</b>
Norte	401,1	3,0	1 772,5	10,9	831,0	22,3	2 815,6	39,7
Centro	351,7	3,9	1 589,5	11,0	329,6	29,5	1 027,9	38,5
AM Lisboa	365,4	2,5	1 664,5	14,6	1 554,2	15,4	6 004,0	34,9
Alentejo	165,6	1,3	699,1	12,8	113,9	18,2	371,1	25,5
Algarve	294,0	-4,5	1 125,0	12,8	1 682,3	8,2	5 123,4	19,6
RA Açores	95,5	-5,5	423,5	6,2	154,3	18,5	404,0	34,3
RA Madeira	114,4	-7,6	553,0	23,6	694,2	5,9	2 978,8	24,6

<sup>4</sup> A seleção dos principais municípios tem por base os resultados definitivos de dormidas de 2022.



O município de Lisboa concentrou 20,1% do total de dormidas em maio de 2023 (11,2% do total de dormidas de residentes e 23,1% de não residentes), atingindo 1,4 milhões de dormidas. Comparando com maio de 2019, as dormidas aumentaram 8,2% (+1,9% nos residentes e +9,3% nos não residentes).

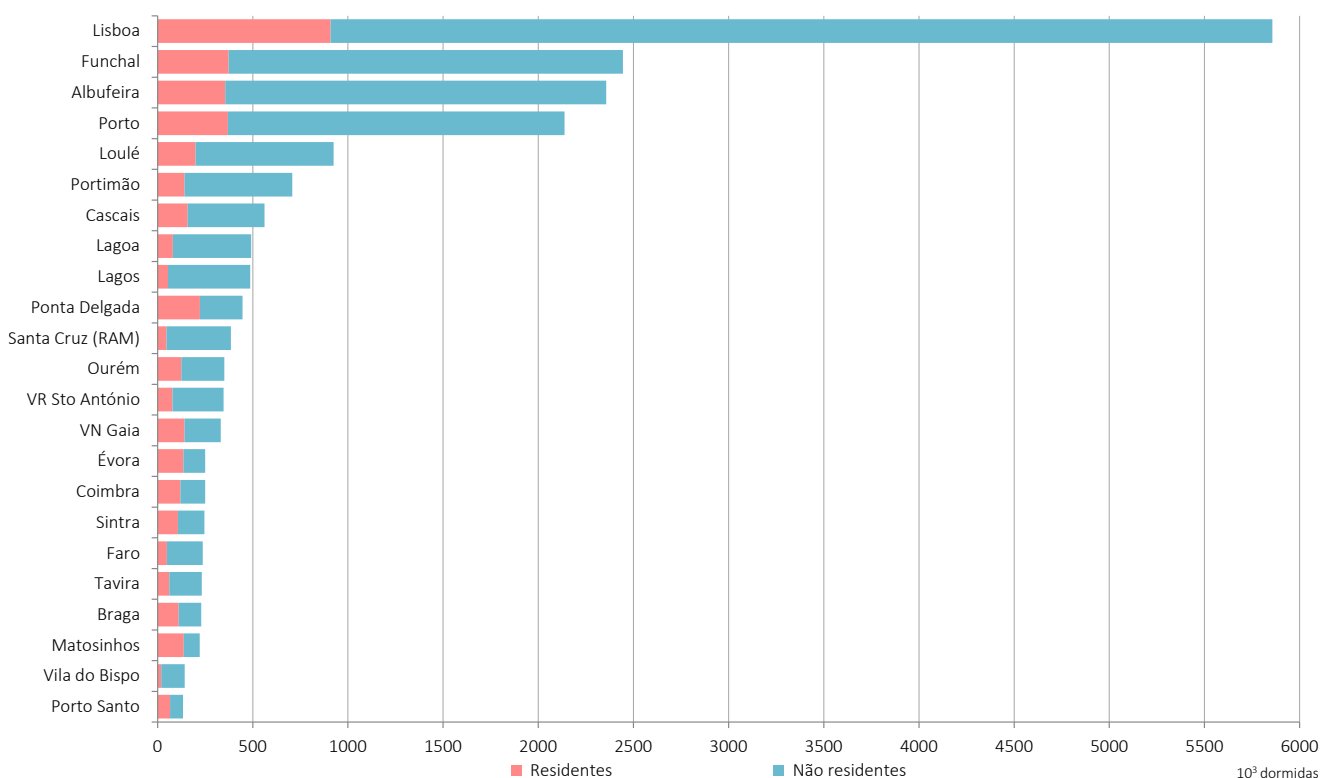
Albufeira manteve-se na 2ª posição entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas neste mês (peso de 11,1%; 794,8 mil dormidas), apesar de continuar a registar uma redução das dormidas face a 2019 (-5,6% no total; -15,8% nos residentes e -4,0% nos não residentes).

No Porto, registaram-se 570,2 mil dormidas (8,0% do total), que se traduziram num acréscimo de 28,1% face a maio de 2019 (+19,0% nos residentes e +29,7% nos não residentes).

No Funchal registaram-se 540,8 mil dormidas (quota de 7,6%), tendo aumentado 20,2% (+39,4% nos residentes e +17,7% nos não residentes).

No **conjunto dos primeiros cinco meses de 2023**, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Albufeira destacou-se com um decréscimo de 7,9% nas dormidas (-11,2% nos residentes e -7,3% nos não residentes). Lisboa registou um aumento de 10,0% (+4,3% nos residentes e +11,1% nos não residentes), o Porto cresceu 30,4% (+17,4% nos residentes e +33,5% nos não residentes) e o Funchal registou um acréscimo de 21,2% (+88,7% nos residentes e +13,9% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por principais municípios - período acumulado janeiro-maio 2023





## Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros cinco meses de 2023, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 11,4 milhões de hóspedes e 28,6 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 25,7% e 23,9%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 13,4% (+16,3% nos residentes e +12,1% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,50 noites) diminuiu 1,4% (-0,6% nos residentes e -4,6% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

Indicador	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23		Mai-23		Jan - Mai 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>3 047,9</b>	<b>12,1</b>	<b>11 430,3</b>	<b>25,7</b>	<b>1 052,3</b>	<b>1,8</b>	<b>4 648,9</b>	<b>13,6</b>	<b>1 995,6</b>	<b>18,4</b>	<b>6 781,3</b>	<b>35,6</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 840,9	12,1	10 735,7	25,7	967,3	1,9	4 328,9	13,4	1 873,7	18,3	6 406,8	35,6
Campismo	"	172,1	9,3	576,0	23,6	64,1	-3,7	243,1	12,1	108,0	18,9	332,9	33,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	34,8	24,1	118,5	34,3	20,9	15,2	76,9	25,9	13,9	40,5	41,7	53,2
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>7 679,5</b>	<b>10,0</b>	<b>28 595,4</b>	<b>23,9</b>	<b>2 017,3</b>	<b>0,4</b>	<b>8 715,2</b>	<b>12,9</b>	<b>5 662,2</b>	<b>13,9</b>	<b>19 880,1</b>	<b>29,4</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7 147,1	10,0	26 552,0	23,9	1 787,7	0,4	7 827,2	12,7	5 359,5	13,6	18 724,8	29,3
Campismo	"	467,0	9,9	1 798,2	21,7	191,5	-1,1	738,8	13,0	275,6	19,1	1 059,3	28,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	65,3	17,7	245,2	38,2	38,2	9,5	149,2	24,9	27,1	31,6	96,0	65,3
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,52</b>	<b>-1,8</b>	<b>2,50</b>	<b>-1,4</b>	<b>1,92</b>	<b>-1,3</b>	<b>1,87</b>	<b>-0,6</b>	<b>2,84</b>	<b>-3,8</b>	<b>2,93</b>	<b>-4,6</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,52	-1,9	2,47	-1,4	1,85	-1,5	1,81	-0,7	2,86	-4,0	2,92	-4,6
Campismo	"	2,71	0,6	3,12	-1,5	2,99	2,8	3,04	0,8	2,55	0,2	3,18	-3,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,87	-5,2	2,07	2,9	1,83	-4,9	1,94	-0,7	1,95	-6,3	2,30	7,9

## Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

No conjunto dos primeiros cinco meses de 2023, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 10,7 milhões de hóspedes (+25,7%) e 26,6 milhões de dormidas (+23,9%). As dormidas de residentes aumentaram 12,7% e as de não residentes cresceram 29,3%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 12,8% (+17,4% nos residentes e +10,9% nos não residentes). A estada média (2,47 noites) diminuiu 1,4% face ao mesmo período de 2022.

Os parques de campismo registaram 576,0 mil hóspedes e 1,8 milhões dormidas, no conjunto dos primeiros cinco meses de 2023, correspondendo a aumentos de 23,6% e 21,7%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 13,0% e as de não residentes cresceram 28,6%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 24,2% (+10,7% nos residentes e +35,8% nos não residentes). A estada média (3,12 noites) diminuiu 1,5% face ao mesmo período de 2022.

No período de janeiro a maio de 2023, as colónias de férias e pousadas da juventude receberam 118,5 mil hóspedes (+34,3%), resultando em 245,2 mil dormidas (+38,2%). As dormidas de residentes aumentaram 24,9% e as de não residentes cresceram 65,3%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 7,5% (-6,4% nos residentes e +39,8% nos não residentes). A estada média (2,07 noites) aumentou 2,9% face ao mesmo período de 2022.





## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a abril: resultados provisórios; 2023 - Maio: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

**Hotelaria** – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



**Alojamento local (AL)** – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 31 de julho de 2023

**Data do próximo destaque mensal** – 14 de agosto de 2023

---